

A de domingo no Campo Pequeno

revestiu excepcional importancia, disputando-se alguns combates com ardor.

Conforme havíamos dado a noticia no ultimo numero de «A Ribalta,» teve inicio no domingo no Campo Pequeno, a primeira *matinée* das muitas que naquella casa de espectaculo se vão realisar.

A sessão decorreu bastante animada, tendo a presencia-la uma assistencia que occupava mais de meia casa.

Os combates disputados foram 5, assim distribuidos :

- 1.º — Francisco Brito contra Graça Junior ;
- 2.º — José Maria Liberato contra Ermani,
- 3.º — José de Oliveira contra A. Taveira ;
- 4.º — Pinto Valongo contra o hungaro Bavayn.
- 5.º — Cruz Coelho contra o australiano Jackey Miller.

Dado o programa ao publico, começemos as nossas apreciações, que não poderão ser extensas, visto não dispômos do espaço necessario.

1.º Combate — Francisco Brito, a velha raposa do *ring* realistou um combate que apesar de não ser o seu melhor trabalho, conseguiu no entanto agradar ; em nossa opinião foi um pouco superior ao seu adversario que não deixou de combater com uma certa energia dando mesmo um certo brilho ao combate. Foi-lhes dada a decisão de *match* nulo.

2.º combate — José Maria Liberato, um novo de quem ha muito a esperar, realistou um combate vistoso tendo colocado o seu adversario a K. O., ao cabo de alguns minutos de trabalho. Foi justamente aplaudido. Na verdade, os aplausos foram merecidos porque Liberato tem progredido imenso desde a ultima sessão que realistou no

Coliseu dos Recreios com Luiz Ferro. A empresa contractou-o para a próxima sessão e isso é justo.

3.º combate — José d'Oliveira, o novel campeão portuguez realizou um combate cheio de energia e de movimento. No 1.º *round*, apesar de ter sofrido a deslocação dum dedo, soube aguentar-se por forma tal que ao 7.º *round* o seu adversario desistia de combater.

4.º combate — Pinto Valongo (meio pesado) contra o hungaro Bavayn. Este combate teve varias phrases: umas vezes de dominio do nosso compatriota, outras vezes do hungaro, que, sendo possuidor duma resistencia admiravel, soube receber lealmente o combate que Valongo lhe oferecia.

A victoria dada a Valongo não deixou de agradar ao nosso publico. No entanto se a decisão tivesse sido de *match* nulo o publico recebe-la-hiada mesma fórma estamos certos, e pelo menos ficaria melhor.

5.º Combate — Este combate teve uma duração ephemera. Foi o chegar, vêr e vencer. Cruz Coelho entra e quando mal pensa Jacky cae no sólo, apoz um sôco baixo aplicado pelo nosso patriota. O arbitro desclassifica Cruz Ceolho, e andou muito bem. No entanto, parece que as coisas vão ter uma nova *reprise*, porque segundo se afirma, a empresa organisadora dessa sessão vae realizar um novo combate com os dois adversarios. Cá o aguardamos.

* *

Os combates foram dirigidos pelo competentissimo arbitro que se chama Borges de Castro, que nesta sessão foi muito bem recebido pelos seus admiradores, que lhe prodigalisaram uma entusiasmica ovação á qual, por nossa parte, daqui nos associamos.

Fontes